

Produção Industrial – Minas Gerais

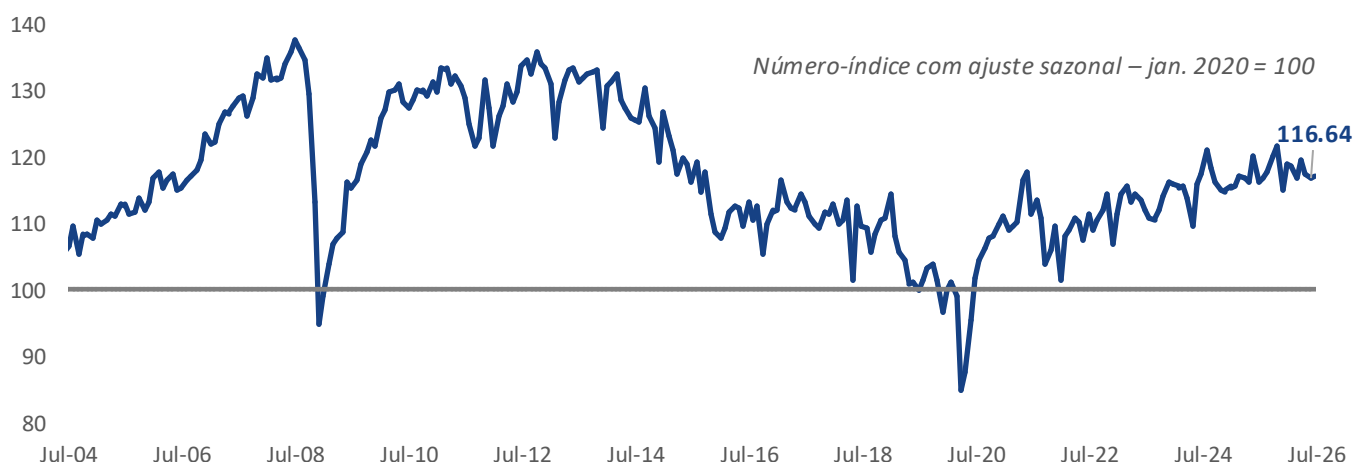
Produção industrial mineira cresce 0,3% em julho e mantém ritmo moderado

	Indústria Geral				Extrativa				Transformação			
	jul./26		jun./26		jul./26		jun./26		jul./26		jun./26	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Var. Mensal (%) ¹	0,3	0,2	-0,6	-1,6	-5,3	-1,0	4,8	-0,3	2,5	0,5	-2,4	-2,1
Var. Interanual (%)	0,0	-0,5	-1,2	1,7	-3,0	2,5	4,2	5,8	1,2	-1,1	-3,3	1,0
Acum. 2026 (%)	0,7	1,1	0,9	1,4	1,6	6,7	2,4	7,5	0,4	0,1	0,3	0,3

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – julho-26/junho-26

Em julho, a produção industrial mineira registrou crescimento na margem, com alta de 0,3% em relação a junho, resultado ligeiramente superior ao observado na indústria nacional, que cresceu 0,2% no período. O resultado do mês foi determinado pela indústria de transformação, que avançou 2,5% no estado, enquanto a indústria extrativa apresentou retração de 5,3%.



Apesar do resultado positivo da indústria de transformação, dos 13 setores que compõem a avaliação da indústria de transformação mineira, oito registraram retração em julho. Entre os resultados positivos, destacaram-se² a produção de derivados de petróleo e biocombustíveis (31,6%), máquinas e equipamentos (12,5%) e a fabricação de alimentos (1,5%). Entre as atividades com desempenho negativo, os principais destaques foram metalurgia (-3,9%), produtos químicos (-3,4%) e produtos de metal (-2,6%). O resultado positivo, portanto, esteve concentrado em algumas atividades, não caracterizando uma recuperação disseminada do segmento.

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação. Variação mensal – mês/mês imediatamente anterior e Variação interanual – mês/mesmo mês do ano anterior.

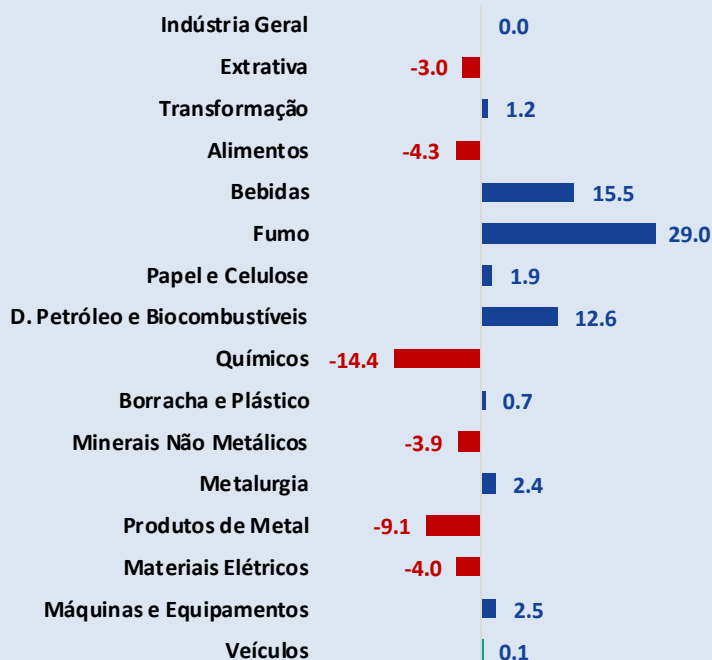
Produção industrial mineira cresce 0,3% em julho e mantém ritmo moderado

Variação (%) – julho-26/julho-25

Na comparação interanual, a produção industrial mineira permaneceu estável (0,0%), refletindo o avanço de 1,2% na indústria de transformação e a retração de 3,0% na indústria extrativa.

Dentre as 13 atividades pesquisadas na indústria de transformação, oito registraram aumento na produção. Os principais crescimentos foram observados em derivados de petróleo e biocombustíveis (12,6%), fumo (29,0%) e bebidas (15,5%).

Em contrapartida, as principais influências negativas vieram dos setores de produtos químicos (-14,4%), alimentos (-4,3%) e produtos de metal (-9,1%).



Acumulado 2026

Destaques na indústria de transformação

	Metalurgia	6,5%
	Der. Petróleo e Biocombustíveis	3,1%
	Bebidas	11,6%
	Produtos Químicos	-11,2%
	Produtos de Metal	-8,8%
	Materiais elétricos	-11,1%

No acumulado do ano, a produção industrial mineira apresentou crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho positivo foi influenciado pelo avanço de 1,6% da indústria extrativa. Além disso, a indústria de transformação contribuiu para esse resultado, ainda que de maneira mais moderada, ao manter a trajetória de crescimento, registrando expansão de 0,4%.

No âmbito da indústria de transformação, seis atividades apresentaram crescimento, com destaque para metalurgia (6,5%), derivados de petróleo e biocombustíveis (3,1%) e bebidas (11,6%). Entretanto, sete atividades registraram queda, sendo as com maior impacto negativo: produtos químicos (-11,2%), produtos de metal (-8,8%) e materiais elétricos (-11,1%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação. Variação mensal – mês/mês imediatamente anterior e Variação interanual – mês/mesmo mês do ano anterior.

Produção industrial mineira cresce 0,3% em julho e mantém ritmo moderado**Perspectivas**

Para os próximos meses, a indústria mineira deve seguir em trajetória de baixo dinamismo, com desempenhos distintos entre seus segmentos. O resultado mais recente não indica uma recuperação disseminada da indústria de transformação, uma vez que o avanço na margem esteve concentrado em atividades específicas, algumas delas após retrações no período anterior. A permanência de resultados negativos em diversos segmentos reforça que a transformação industrial ainda enfrenta dificuldades para sustentar uma expansão consistente.

As condições financeiras restritivas, o menor dinamismo da demanda doméstica e a elevada incerteza sobre os investimentos devem continuar limitando a recuperação da transformação, enquanto a concorrência de produtos importados adiciona pressão, sobretudo nos segmentos mais expostos ao comércio internacional.

No ambiente externo, as barreiras comerciais, as tensões geopolíticas e a volatilidade dos mercados ampliam as incertezas sobre produção e investimentos. A indústria extrativa permanece como importante vetor de sustentação, mas enfrenta um cenário menos favorável, marcado pela acomodação dos preços do minério de ferro e pelo menor dinamismo da demanda chinesa.

Assim, a perspectiva para a indústria mineira permanece cautelosa, com expectativa de crescimento moderado e pouco disseminado. A indústria extrativa e alguns segmentos específicos da transformação devem contribuir para sustentar a atividade, mas ainda há obstáculos para uma retomada mais abrangente e consistente.

Diante desse cenário, a indústria mineira deve manter crescimento moderado nos próximos meses, ainda sem uma recuperação disseminada. A eventual flexibilização das condições monetárias pode contribuir gradualmente para a melhora da atividade, mas seus efeitos tendem a ser limitados no curto prazo, enquanto a demanda doméstica permanece contida e o ambiente externo segue sujeito a riscos. Nesse contexto, o desempenho da indústria dependerá da evolução do consumo e dos investimentos, além das condições do comércio internacional e do mercado de commodities.

Próximas Divulgações

Data	Informativo
11 de setembro	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA
15 de setembro	Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
17 de setembro	Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI
22 de setembro	Sondagem Industrial de Minas Gerais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga